



ARTIGO ORIGINAL

Child development in primary care: a surveillance proposal☆☆☆



Renato Coelho*, José Paulo Ferreira, Ricardo Sukiennik e Ricardo Halpern

Santa Casa de Porto Alegre, Hospital da Criança Santo Antônio (HCSA), Ambulatório de Desenvolvimento Infantil, Porto Alegre, RS, Brasil

Recebido em 25 de junho de 2015; aceito em 15 de dezembro de 2015

KEYWORDS

Child development;
Screening;
Risk factors

Abstract

Objective: To evaluate a child development surveillance tool proposal to be used in primary care, with simultaneous use of the Denver II scale.

Methods: This was a cross-sectional study of 282 infants aged up to 36 months, enrolled in a public daycare in a countryside community in Rio Grande do Sul/Brazil. Child development was assessed using the surveillance tool and the Denver II scale.

Results: The prevalence of probable developmental delay was 53%; most of these cases were in the alert group and 24% had normal development, but with risk factors. At the Denver scale, the prevalence of suspected developmental delay was 32%. When risk factors and sociodemographic variables were assessed, no significant difference was observed.

Conclusion: The evaluation of this surveillance tool resulted in objective and comparable data, which were adequate for a screening test. It is easily applicable as a screening tool, even though it was originally designed as a surveillance tool. The inclusion of risk factors to the scoring system is an innovation that allows for the identification of children with suspected delay in addition to developmental milestones, although the definition of parameters and choice of indicators should be thoroughly studied.

© 2016 Published by Elsevier Editora Ltda. on behalf of Sociedade Brasileira de Pediatria. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2015.12.006>

☆ Como citar este artigo: Coelho R, Ferreira JP, Sukiennik R, Halpern R. Child development in primary care: a surveillance proposal. J Pediatr (Rio J). 2016;92:505–11.

☆☆ Estudo desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); e Ambulatório de Desenvolvimento Infantil, Hospital da Criança Santo Antônio (HCSA), Santa Casa de Porto Alegre, RS, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: rencoel@gmail.com (R. Coelho).

PALAVRAS-CHAVE

Desenvolvimento infantil;
Triagem;
Fatores de risco

Desenvolvimento infantil em atenção primária: uma proposta de vigilância**Resumo**

Objetivo: Avaliar uma proposta de um instrumento de vigilância em desenvolvimento para uso na atenção primária e a aplicação simultânea da escala de Denver II.

Métodos: Estudo transversal com uma amostra de 282 crianças até 36 meses da rede pública escolar, numa comunidade do RS. Foi avaliado o desenvolvimento infantil com o instrumento de vigilância proposto e o Denver II.

Resultados: A prevalência de provável atraso no desenvolvimento foi de 53%, a maioria desses na condição de Alerta e 24% com desenvolvimento normal, mas com fatores de risco. No Denver a prevalência foi de 32% com suspeita para o atraso no desenvolvimento. Os fatores de risco e as variáveis sociodemográficas avaliadas não apresentaram diferenças significativas.

Conclusão: A avaliação desse instrumento de vigilância trouxe dados objetivos e comparativos, nos moldes preconizados para um teste de triagem. É um instrumento de fácil aplicabilidade como triagem, originalmente como vigilância. A inclusão dos fatores de risco no sistema de escore é uma inovação que possibilita o aumento da identificação de crianças com suspeita de atraso além dos marcos do desenvolvimento, ainda que a definição dos parâmetros e da escolha dos indicadores deva ser melhor construída.

© 2016 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome de Sociedade Brasileira de Pediatria. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

Desenvolvimento infantil é um processo contínuo e dinâmico que promove mudanças nas diversas áreas: física, social, emocional e cognitiva, numa complexa interação entre elas e o meio ambiente na qual cada estágio é construído a partir das etapas anteriores.^{1,2} O desenvolvimento deve ser compreendido dentro do modelo ecobiodesenvolvimental, no qual se expande da biologia e do ambiente para um conceito mais amplo, que abrange a epigenética e a neurociência.^{1,3}

Vários estudos têm mostrado diferentes prevalências de atraso de acordo com o método de avaliação e a faixa etária estudada que chegam a até 18%.⁴⁻⁸ Nos estudos que usaram apenas testes de triagem a prevalência foi mais elevada e com grande variação.^{4,9,10}

Detectar precocemente crianças que possam ter atrasos é um dos objetivos das consultas pediátricas de rotina.⁵ Está plenamente estabelecido na literatura que o custo de uma avaliação e intervenção precoce no desenvolvimento infantil chega a ser cem vezes menor do que o custo para tratar uma criança com um diagnóstico tardio.¹¹ Estudos recentes mostram que investimentos feitos nos primeiros 4 anos de vida têm uma taxa de retorno anual positivo, enquanto alguns programas de recuperação tardia apresentam retornos que são nulos e muitas vezes negativos.¹²⁻¹⁴ A vigilância é um processo contínuo que acontece ao longo das consultas e permite a detecção precoce dos problemas de desenvolvimento,⁷ ao passo que a triagem é parte desse processo e se caracteriza por ser circunstancial, em geral por meio de um instrumento padronizado. O uso sistemático de vigilância e triagem é decisivo para que o pediatra possa identificar potenciais fatores de risco e/ou atrasos e promover a intervenção.^{5,7,11,15,16}

A Academia Americana de Pediatria recomenda aplicar um instrumento de triagem durante os três primeiros anos de vida, mesmo na ausência de fatores de risco,

para aumentar a capacidade de identificação de possíveis atrasos.^{11,15,17} Pois, na ausência de um processo de vigilância apenas 30% das crianças serão detectadas com atraso até a idade escolar.¹¹ Estudos recentes têm mostrado um aumento do uso de instrumentos para avaliar desenvolvimento, mas mesmo assim é pouco o seu uso nos serviços de atendimento pediátrico, tanto públicos quanto privados.^{7,17,18}

Existem instrumentos que são questionários autoaplicáveis, uns para uso dos profissionais na busca de informações de desenvolvimento e outros que avaliam as principais áreas do desenvolvimento.^{7,11,17} As limitações dos testes de triagem são inerentes ao próprio instrumento e à faixa etária. Apesar de existirem inúmeros instrumentos não há um que seja universalmente usado para todas as populações.^{8,19} Historicamente o teste de Denver II foi e ainda tem sido o instrumento de triagem mais usado mundialmente, em especial no Brasil, por não existir um instrumento com essa finalidade. Além de ter fácil aplicabilidade e pouco tempo de feitura, a validade desse instrumento foi estabelecida pela precisão obtida nos diferentes percentis em que cada tarefa foi estabelecida para cada idade pesquisada. Assim como os outros instrumentos de triagem o Denver II não tem um constructo de hipótese, como por exemplo um teste de inteligência, ele define a idade com que uma criança cumpre uma determinada tarefa. Mesmo com taxas de sensibilidade (S) e especificidade (E) limítrofes, continua a ser usado em estudos comparativos.^{6,7,9,10}

O uso de um instrumento para monitorar o desenvolvimento infantil passou a ser implantado pelo Ministério da Saúde (MS) em 2002.²⁰ O programa de Atenção Integrada a Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), desenvolvido pela OMS e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância e a Adolescência (Unicef), serviu de base para o uso na vigilância do desenvolvimento infantil. Posteriormente, um manual foi publicado com essa finalidade e uma tabela de vigilância do desenvolvimento foi adaptada e vem sendo usada

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4154212>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4154212>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)